A PRAÇA DA MATRIZ EM SÃO JOÃO DE MERITI: FORMA E FUNÇÕES, NO PASSADO E NO PRESENTE

Daiana Novaes Gouvêa - UERJ
daianangouvea@gmail.com

RESUMO

O município de São João de Meriti, situado na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, teve seu processo formação e ocupação acelerado a partir da década de 1940, isso se deu a partir da necessidade do Estado da Guanabara em obter uma menor carga tributária para suas indústrias e pela facilidade de acesso ao município fluminense através de ferrovias e a Via Dutra. Dentre os fatores que possibilitaram e incentivaram a ocupação do território meritiense, também devem ser considerados os aspectos culturais e religiosos, que tinham estima junto à população, criando assim laços de identidade e pertencimento, cativando uma parcela populacional a fixar residência nessa localidade. No referido período, a presença das capelas e igrejas para determinadas comunidades demonstrava a importância que aquele território representava perante os poderes secular e eclesiástico. A partir disso, é pertinente reconhecer o valor da Paróquia São João Batista para a população, assim como a importância da praça, espaço que abriga, na maioria das vezes, esse fixo religioso. A Praça Getúlio Vargas, popularmente conhecida como Praça da Matriz, é de grande estima à população residente e também o cartão-postal do município, é nela onde a sociedade sempre obteve espaço para o lazer, manifestações culturais e políticas, espaço tido como o centro irradiador da cidade. A referida praça foi profundamente modificada no que tange à sua forma, alterando também suas funções, devido a uma reforma realizada no ano de 2012, gerenciada pela prefeitura, sendo modificado o espaço, de maneira a restringi-lo quanto à permanência e vivência dos habitantes e modificando a essência da praça, tornando-a um local de passagem, desconsiderando-a como lugar dotado de significados. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a intervenção espacial ocorrida neste local, alterando a relação dos frequentadores com a praça, a fim de investigar o poder político exercido e como o mesmo interferiu na reprodução desse espaço - modificando a partir de suas formas, os seus usos e funções - sem a participação popular fundamental, visto que são os reais vivenciadores desse espaço. Dessa forma a metodologia aplicada tem como suporte as referências bibliográficas destinadas a espaço público e lugar, assim como uma contextualização histórica do recorte, se tornando viável através do trabalho de campo, com a aplicação de

questionários, a fim de apresentar as características da praça no decorrer dos anos e também entender a real necessidade dos residentes, buscando uma maior valorização desse espaço, de modo que agregue a população residente e não se torne, por fim, esquecidos por ela.

Palavras-chave: Praça da Matriz; Município de São João de Meriti; Espaço.